

### 2.13.13. Recursos Financeiros

Com relação ao componente recursos financeiros, observa-se que não existem fontes financiadoras alternativas às mensalidades dos alunos do curso. Na prática os alunos têm tido acesso às bolsas de estudo relacionadas aos programas de iniciação científica e as referentes ao artigo 170.

### 2.13.14. Controle de qualidade

O componente controle de qualidade é atendido integralmente, considerando-se que se processam avaliações periódicas das atividades desenvolvidas no curso, tanto pelo colegiado como pelas comissões de reestruturação e projeto do curso.

## 2.14. TECNOLOGIA DO EMPREENDIMENTO

Josias Ricardo Hack<sup>16</sup>

### 2.14.1. Projeto educacional do curso

O componente *Projeto Educacional do Curso* recebeu em sua avaliação geral Excelente. A soma dos indicadores atendeu 96% das exigências que estavam sendo avaliadas no componente.

No que tange à dimensão política, destacamos que a missão e os objetivos do Curso Superior em Tecnologia do Empreendimento estão bem adequados à clientela, ou seja, pessoas que possuem interesse em atuar com Marketing e Vendas. O perfil dos professores é bom e atende às exigências da instituição e da coordenação do Curso.

Na dimensão pedagógica, observa-se que a carga horária do Curso é enxuta, mas não compromete a qualidade, sendo que sua distribuição atende ao perfil de egresso estabelecido pelo projeto. Inexiste estudo comparativo das ementas, pois o Curso ainda não recebeu o credenciamento do Conselho Estadual de Educação.

No projeto do Curso ficam claras as diretrizes para a prática docente em sala de aula. Ao término de cada disciplina são realizadas avaliações dos docentes, conteúdo e material didático utilizado. Existem mecanismos claros de acompanhamento e avaliação continuada dos trabalhos de conclusão de curso.

### 2.14.2. Corpo docente

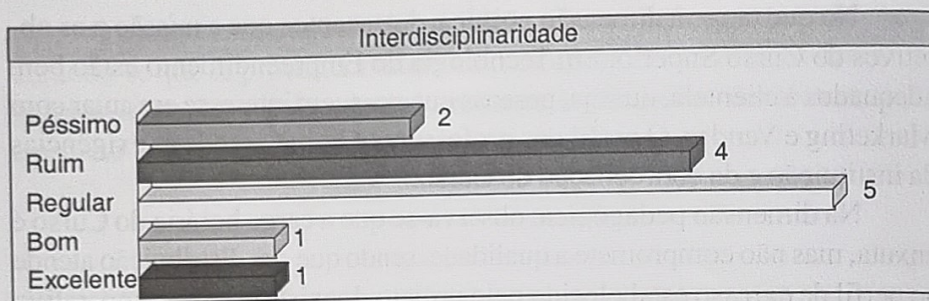
O componente *Corpo Docente* recebeu em sua avaliação geral Excelente. A soma dos indicadores atendeu 84% das exigências que estavam sendo avaliadas no componente.

A seleção dos professores é feita levando em conta a titulação acadêmica, a competência na área e a atuação na comunidade.

<sup>16</sup> Professor nos Cursos de Tecnologia do Empreendimento, História, Publicidade e Propaganda e Pedagogia. Mestre em Comunicação Social.

No momento da avaliação não foi possível conseguir informações sobre a frequência dos professores em cursos de atualização/aperfeiçoamento.

No que se refere ao desempenho do corpo docente em sala de aula, fica saliente a boa utilização de recursos, a capacidade de comunicação e a equidade na avaliação. Os professores possuem assiduidade excelente às aulas e conseguem adequar a disciplina aos objetivos gerais do Curso Superior em Tecnologia do Empreendimento. Entretanto, a maioria dos professores está insatisfeita com a interdisciplinaridade do Curso, como se observa no gráfico abaixo:



Os professores consideram bons os espaços disponíveis para a convivência, a biblioteca e os laboratórios existentes. Um percentual da carga horária paga aos professores é dedicado à elaboração de apostila e aulas, preparação e correção de provas e para a orientação e interação com os alunos.

### 2.14.3. Corpo técnico-administrativo

O componente *Corpo Técnico-Administrativo* recebeu em sua avaliação geral Excelente. A soma dos indicadores atendeu 88% das exigências que estavam sendo avaliadas no componente.

A avaliação referente à Coordenadora do Curso apresentou que a seleção seguiu dois critérios: capacitação e experiência. Foi escolhida para o cargo uma pessoa que trabalhou no Projeto do Curso. As condições de tempo e de infra-estrutura física para a execução das atividades da Coorde-

nação foram consideradas excelentes. Na avaliação dos Dirigentes da Instituição e dos professores, a Coordenadora do Curso tem um ótimo desempenho administrativo e manifesta explicitamente suas expectativas quanto ao trabalho dos professores e funcionários.

No que tange à avaliação dos Orientadores de Trabalhos de Conclusão de Curso, destacou-se a existência de um local específico para a atividade e o cumprimento do número máximo de alunos por orientador. A Coordenação do Curso e os alunos consideram boa a atuação dos orientadores. Na avaliação do orientador, devido à dinâmica do Curso, focada na interação, o tempo disponível é insuficiente para atingir todos os objetivos.

Os funcionários contratados para o Curso consideram que as condições de tempo para o trabalho são regulares e estão satisfeitos com a coordenação do Curso, mas destacam que não vislumbram perspectivas funcionais futuras.

### 2.14.4. Corpo discente

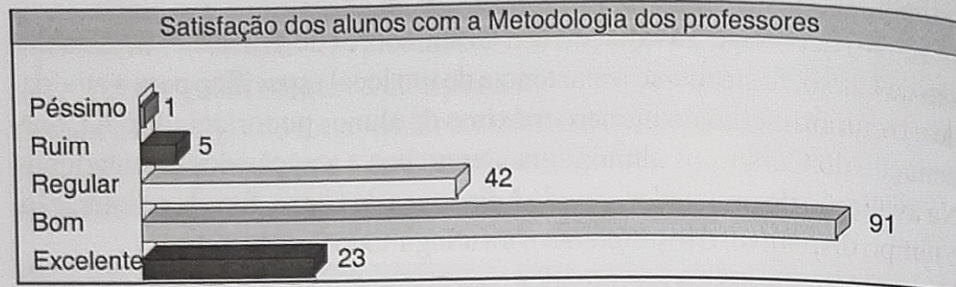
O componente *Corpo Discente* recebeu em sua avaliação geral Excelente. A soma dos indicadores atendeu 84% das exigências que estavam sendo avaliadas no componente.

A relação de candidatos por vaga no Vestibular de 2000 da UNOESC - Joaçaba foi a segunda maior (5,06 candidatos/vaga) e a taxa de matrícula no Curso Superior em Tecnologia do Empreendimento foi considerada excelente. Fora o concurso vestibular, não foram ainda utilizadas outras formas de ingresso.

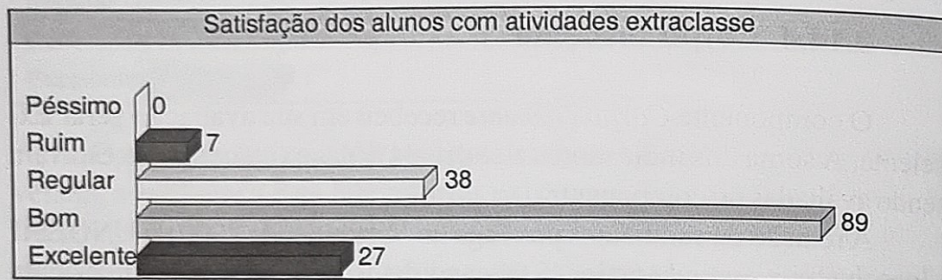
Um fator que se destaca é a inexistência de ociosidade devido à forma como a grade curricular é organizada. O levantamento de dados feito demonstrou que o desempenho dos alunos em sala de aula é bom. A média de alunos em exame é 13,3 e a média de alunos reprovados é 3,8.

Quanto à satisfação dos alunos com o Curso, de maneira genérica pode ser considerada boa. A maioria dos alunos está satisfeita com a grade curricular, disciplinas, serviços de apoio, biblioteca universitária, equipamentos e estrutura física da UNOESC.

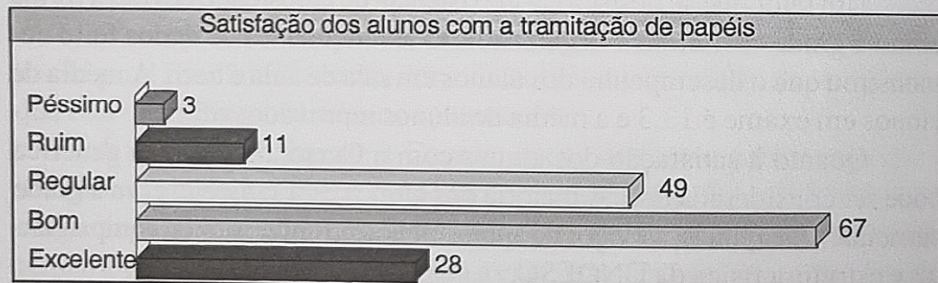
Houve algumas demonstrações de insatisfação com as metodologias utilizadas pelos professores em sala de aula, mas não chegou a afetar a avaliação geral, como se observa no gráfico abaixo:



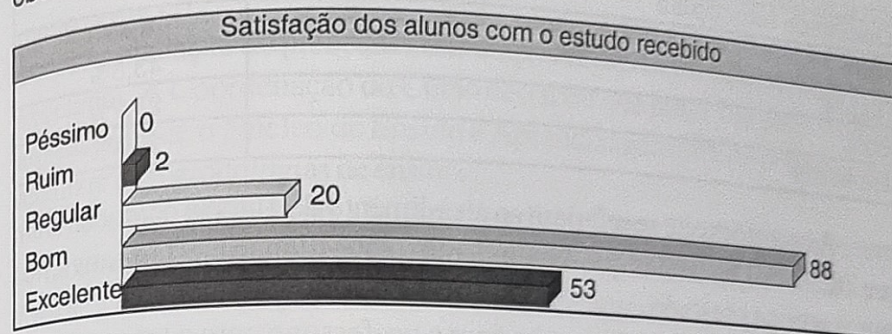
Os alunos também demonstraram certa insatisfação com as atividades extra-classe desenvolvidas na disciplina:



Como se observa no gráfico abaixo, a insatisfação com a eficiência e rapidez na tramitação de papéis no Curso e no campus fica saliente:



Um dos aspectos que mais se destacou positivamente na avaliação dos alunos foi o grau de satisfação pelos estudos recebidos, como se observa abaixo:



Devido às peculiaridades do Curso Superior em Tecnologia do Empreendimento, aplicou-se uma avaliação extra com o corpo discente, através da Internet. Os alunos que participam das quatro Listas de Discussão do Curso foram convidados a responder o questionário. Ao final do período estabelecido, 13,5% do total de alunos inscritos nas Listas de Discussão responderam a avaliação complementar.

As questões que se referiam ao material didático oferecido em cada disciplina demonstraram que 73,9% das pessoas que responderam o questionário estão satisfeitas com o conteúdo das apostilas.

Apesar de 65,2% categorizarem como *boa* a quantidade de exercício na apostila, 43,4% consideram que a qualidade varia de regular a ruim.

No quesito satisfação com o autodidatismo do material, o resultado obtido foi:

Autodidatismo	
Péssimo	4,3%
Ruim	4,3%
Regular	26,1%
Bom	56,5%
Excelente	8,7%

Quanto à qualidade da reprodução (fotocópias) do material apostilado, o resultado obtido foi:

Qualidade fotocópias	
Ruim	8,7%
Regular	43,5%
Bom	21,7%
Excelente	26,1%

As questões que se referiam ao atendimento da Tutoria demonstraram que 78,3% dos discentes que responderam o questionário estão satisfeitos com o serviço prestado.

No que se refere à interação com o professor e com a tutora, o grau de satisfação foi categorizado da seguinte forma:

Interação Professor	
Ruim	8,7%
Regular	47,8%
Bom	34,8%
Excelente	8,7%

Interação tutora	
Ruim	4,3%
Regular	17,4%
Bom	56,5%
Excelente	21,7%

Quando questionados sobre a forma que preferiam interagir com a tutora e com o professor, os resultados obtidos demonstraram que 82,6% gostam de interagir utilizando-se de correio eletrônico, 8,7% acham melhor a interação por telefone e 8,7% preferem interagir pessoalmente.

### 2.14.5. Ensino

O componente *Ensino* recebeu em sua avaliação geral Bom. A soma dos indicadores atendeu 78% das exigências que estavam sendo avaliadas no componente.

O indicador que avaliava a existência de, no mínimo, 10 títulos das áreas específicas do curso para cada aluno matriculado ficou caracterizado como ruim. Isto ocorreu porque algumas disciplinas apresentam um acervo muito pequeno.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem foi caracterizada como excelente. A Coordenação do Curso destacou que passa aos professores as atividades que o Núcleo de Ensino e Aprendizagem (NEA) promove para atualizar as metodologias de ensino.

No que tange à carga horária das disciplinas: 23,1% dos professores se mostraram insatisfeitos. Quanto à carga horária total do Curso, um professor a considerou péssima e os demais caracterizaram-na como boa ou excelente. Para os alunos, a carga horária das disciplinas é boa.

O curso não possui alunos envolvidos em projetos de iniciação científica, bem como inexistem bolsas de monitoria.

### 2.14.6. Colegiados

O componente *Colegiados* recebeu em sua avaliação geral Regular. A soma dos indicadores atendeu 60% das exigências que estavam sendo avaliadas no componente.

O cumprimento das deliberações do colegiado pelos professores é excelente. Entretanto, o colegiado do Curso não realiza reuniões ordinárias a cada dois meses. Geralmente ocorre apenas uma reunião por semestre.

### 2.14.7. Infra-estrutura e equipamentos

O componente *Infra-Estrutura e Equipamentos* recebeu em sua avaliação geral Bom. A soma dos indicadores atendeu 78% das exigências que estavam sendo avaliadas no componente.

No que se refere à Biblioteca Universitária, o acervo básico já estava formado devido ao Curso de Administração, mas o número de exemplares referentes a cada disciplina ainda é baixo. Segundo a Coordenadora do Curso, sempre que um livro é indicado pelo professor, a solicitação é feita para a

Biblioteca, que adquire a obra.

Existem condições de acesso à Internet aos professores e alunos do Curso. Quatro professores possuem homepage hospedada no servidor da UNOESC - Joaçaba.

Os professores também contam com os serviços do Núcleo de Ensino e Aprendizagem, bem como com o laboratório de informática. Não existem laboratórios técnicos para o Curso Superior em Tecnologia do Empreendimento.

As salas de aula foram avaliadas da seguinte forma:

- Tamanho: regular;
- Iluminação: boa;
- Ventilação: regular;
- Sonorização: regular;
- Tecnologia disponível: boa;
- Mobiliário disponível: regular.

Quanto às instalações administrativas e docentes, bem como o espaço físico para reuniões de professores e colegiados, foram considerados bons.

#### 2.14.8. Egressos

O único indicador avaliado neste componente refere-se aos desistentes. Destaca-se que o número de alunos desistentes por razões técnico-pedagógicas é inferior a 10% do total de desistentes. Todos os desistentes consultados deixaram o Curso por causa da distância entre suas residências e a UNOESC; eles demonstraram interesse em voltar a fazer o Curso se tiverem oportunidade.

#### 2.14.9. Relação com a comunidade externa

O componente *Relação com a Comunidade Externa* recebeu em sua avaliação geral Péssimo. A soma dos indicadores atendeu 30% das exigências que estavam sendo avaliadas no componente.

A avaliação neste quesito ficou baixa, pois a maioria dos alunos reside fora da sede da Universidade, alguns moram em outros Estados. O Curso

Tecnologia do Empreendimento oferece dois eventos por ano abertos à comunidade externa. Em 2000 foi oferecido uma vídeo-conferência e um Café-Palestra.

#### 2.14.10. Recursos financeiros

O componente *Recursos Financeiros* recebeu em sua avaliação geral Regular. A soma dos indicadores atendeu 60% das exigências que estavam sendo avaliadas no componente.

Segundo os dirigentes da UNOESC - Joaçaba, a única fonte financeira alternativa às mensalidades dos alunos do Curso Superior em Tecnologia do Empreendimento são as bolsas das empresas. Aproximadamente 10% dos alunos contam com este benefício. Inexistem alunos com bolsa de estudo governamental ou da UNOESC. A Pró-Reitoria de Administração recebeu apenas 3 pedidos para auxílio de pagamento da mensalidade, apesar do alto número de inadimplentes.

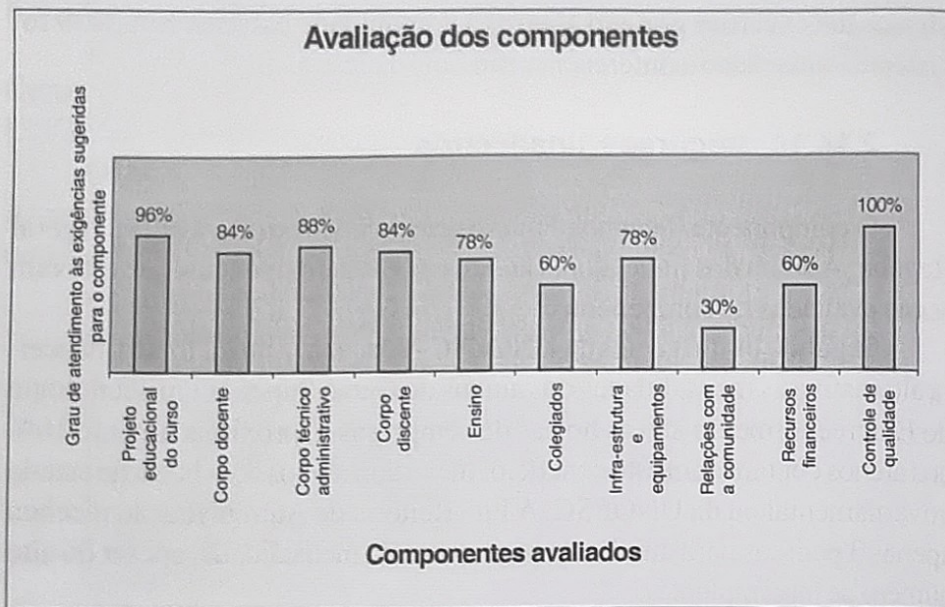
#### 2.14.11. Controle de qualidade

O componente *Controle de Qualidade* recebeu em sua avaliação geral Excelente. A soma dos indicadores atendeu 100% das exigências que estavam sendo avaliadas no componente.

Existem recursos humanos e estrutura adequada para a avaliação periódica do Curso. Os professores, o material didático e a tutoria são avaliados ao final de cada disciplina.

#### 2.14.12. Análise comparativa entre os componentes de avaliação do curso

Conforme os componentes e os indicadores utilizados para a Avaliação Institucional, o Curso Superior em Tecnologia do Empreendimento pode ser considerado, de maneira geral, como Bom. Chegamos ao presente resultado fazendo uma média de todos os componentes avaliados, que juntos somaram 76% do total de pontos.



Como pode ser observado na tabela acima, existem aspectos em que o Curso se destaca muito e outras áreas que precisam ser aperfeiçoadas.

Fazendo uma análise comparativa, percebe-se que há coerência entre o Projeto do Curso e a prática que está sendo desenvolvida pelo corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo. O Curso possui uma clientela bastante específica e o Projeto Educacional garante o atendimento às necessidades dos alunos.

Percebe-se claramente que o Projeto do Curso foi construído para desenvolver habilidades de marketing nos discentes e as disciplinas estão bem direcionadas para o objetivo. Entretanto, o corpo docente deixa claro a necessidade de introduzir a prática da interdisciplinaridade para aprimorar e incrementar a prática em sala de aula.

A maioria dos alunos avaliou sua satisfação geral com o Curso Superior em Tecnologia do Empreendimento utilizando as avaliações Bom e Excelente. O corpo discente percebe a integração que existe no corpo técnico-administrativo, mas destaca a necessidade de maior atenção no desenvolvimento de determinadas atividades, como por exemplo, a tramitação de papéis.

O ensino, de maneira geral, é considerado bom. Falta a atualização da bibliografia de algumas áreas, bem como é necessário adquirir um número maior de exemplares para algumas disciplinas. Percebe-se que o ensino poderia ser aprimorado se houvesse reuniões do Colegiado com maior frequência. Desta forma, os professores poderiam ampliar a discussão sobre a importância de sua disciplina no contexto geral do Curso, introduzindo a interdisciplinaridade, destacada como necessária pelo corpo docente.

A infra-estrutura disponível para o Curso parece satisfazer as necessidades, principalmente para as turmas que assistem aula no Auditório D. Para melhorar o processo de ensino, o ideal seriam salas de aula com sistemas de som e ambientes mais amplos para as demais turmas, que geralmente possuem mais de 60 alunos. Alguns professores ainda não utilizam recursos audiovisuais para a dinamização das aulas e os alunos destacam a necessidade da utilização de estratégias diversificadas. Entra neste contexto a importância dos professores acatarem as sugestões da Coordenação do Curso, que indica as oficinas oferecidas pelo Núcleo de Ensino e Aprendizagem (NEA), que podem proporcionar ao docente o domínio de determinadas ferramentas.

Por fim, percebe-se que a Avaliação Institucional do Curso Superior em Tecnologia do Empreendimento demonstrou coerência nos resultados obtidos em cada componente. Resta, agora, continuar o controle de qualidade, em busca de aperfeiçoar os indicadores que receberam valoração inferior a *bom*.